



ASBAN

ASSOCIAÇÃO DE BANCOS

Ano II, nº 14 - Janeiro 2011

ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

ASBAN prepara novos cursos

A Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN) promoverá, em 2011, diversos cursos voltados para a qualificação de seus associados e colaboradores, como, também, a sociedade em geral. Além do tradicional curso preparatório para a Certificação Profissional da Anbid Série 10 (CPA-10), a grade de cursos deste ano contará com o preparatório para CPA-20, Matemática Financeira, Gestão de Educação Corporativa, Análise de Balanço e Cadastro, e outros.

O primeiro curso a ser ministrado será o preparatório para CPA-10. Serão 27 horas/aulas com início previsto para o dia 22 de fevereiro e término no dia 4 de março. As aulas acontecerão no auditório da ASBAN, das 19 às 22 horas. O preparatório para CPA-20 já está agendado para julho deste ano. As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 3218-5050 ou através do e-mail asban@asban.com.br.

A certificação profissional foi tema recente de matéria no jornal “O Estado de São Paulo”, que a coloca como “o diferencial do momento, especialmente na área financeira”. Segundo divulgado pelo jornal, “o mercado criou as certificações, que atestam o alto nível de especialização e, por isso agregam valor ao currículo profissional.” Além disso, diz o jornal, as empresas e famílias estão cada vez mais buscando profissionais qualificados para assessoramento em suas aplicações financeiras.

ASBAN E COEP arrecadam doações para vítimas das chuvas



O Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida de Goiás (COEP-GO) promoveu campanha para arrecadar doações para os desabrigados pelas chuvas que atingiram a Região Serrana do Rio de Janeiro, Sul de Minas Gerais e São Paulo. A Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN), membro do COEP-GO, somou esforços e arrecadou, junto aos seus associados, produtos de limpeza e higiene pessoal.

A funcionária da ASBAN e representante técnica do Comitê, Marizete Borges (na foto com o representante do Banco Safra, Max Wanderley Pereira Paiva), coordenou a campanha entre os associados e fez um balanço positivo da ação. “O retorno foi extremamente positivo e gostaria de agradecer a todos que nos ajudaram nessa campanha e, especialmente, aos funcionários dos

Bancos Safra e Alfa, nossos principais colaboradores”, afirmou. Os donativos, entregues na sede da ASBAN, foram recolhidos pelo Comitê e entregues ao Corpo de Bombeiros, responsável pelo encaminhamento das doações à Defesa Civil dos estados atingidos.

O COEP mantém diversas ações em prol dos menos favorecidos. Uma campanha de doação de banners acontece desde 2008. O material arrecadado serve para confecção de pastas que, entre outras ações, são distribuídas para crianças carentes carregarem material escolar. Marizete lembra que a ASBAN é ponto permanente de recolhimento de doações, tanto de associados como de parceiros. “O Banco Panamericano e o Laboratório Padrão são grandes companheiros nessa luta e pedimos a ajuda de todos os nossos associados”, declarou.

Ainda nesta edição:

ASBAN participa de reuniões com o Governo do Estado para buscar solução para a retomada do crédito consignado. A reestruturação e melhoria do sistema são os principais pontos em discussão **Pág 2**

O desempenho da economia do Centro-Oeste nas vendas, produção industrial, operações de crédito, inadimplência, emprego faz parte dos dados divulgados pelo Banco Central **Pág 3**

Em seu artigo, o Professor Aurélio Troncoso aborda a difícil tarefa de poupar para garantir o futuro, mostrando, principalmente, o que é prioridade para o jovem nas diversas etapas da vida **Pág 4**

Palavra do Presidente



O Governo do Estado suspendeu, recentemente, a contratação de empréstimos consignados sem aviso prévio às partes integrantes do processo (servidores, bancos e ASBAN), o que motivou divulgação, por parte desta Associação, de nota de esclarecimento na imprensa local. A partir daí, iniciamos conversações com representantes do Governo, visando conhecer os motivos da suspensão e contribuir para a retomada dos empréstimos com a brevidade possível.

Participamos de reunião com o Superintendente de Gestão de Tecnologia da Segplan (Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás), na qual foram tratados a reestruturação e melhoria do sistema. Vale lembrar que o sistema utilizado hoje pelo Governo de Goiás foi fornecido pela ASBAN em 2008, sem custo, e permite ao servidor, através do portal do servidor, conhecer as taxas cobradas pelos bancos, visualizar todas as possibilidades disponíveis para contratação do empréstimo e escolher a instituição que oferece a menor taxa de juro. Outro ponto de extrema importância foi a redução das fraudes a números estatisticamente insignificantes.

O e-Consig, sistema disponibilizado pela ASBAN ao Governo de Goiás,

foi desenvolvido pela renomada empresa Zetrasoft, com larga experiência na operacionalização de empréstimo com desconto em folha. Seus sistemas são hoje utilizados pela Marinha, Exército, Aeronáutica, diversas prefeituras, entre elas a do Estado de São Paulo, e órgãos públicos de diversos estados brasileiros. Ao recomendar e disponibilizar o e-Consig ao Governo de Goiás o fizemos com absoluta certeza da capacidade técnica da empresa responsável e que o sistema atenderia plenamente as necessidades do Estado e garantiria aos órgãos envolvidos e servidores segurança, transparência e qualidade na operacionalização do crédito consignado.

Vale ressaltar, também, que a participação da ASBAN no processo de operacionalização do crédito consignado, iniciada em 2005, como entidade representativa das instituições financeiras no Estado, agregou tecnologia de ponta, segurança, transparência nas operações e, principalmente, tranquilidade para os bancos e servidores na contratação destes empréstimos. Estamos atentos e trabalhando em defesa de nossos associados. Esperamos renovar a parceria mantida com o Governo de Goiás e aguardamos a retomada dos empréstimos o mais rápido possível.

Gecimar Freitas Menezes

Presidente do Conselho de Administração



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO
Telefone: (62)3218-5050

E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Rossini Galvão Celestino

Conselheiros

Moacyr do Espírito Santo

Marcos Bachiega

Múcio Bonifácio Guimarães

Rozallah Santoro Júnior

Maurício Gomes Maciel

Nélio Brant Magalhães

Antônio Edimar Baptista

Wagner Rodrigues Júnior

Mário Jorge de Alencastro

José Jorge Pedreiro Paniago

Pedro Ivo Santana Gomes

Jorge Luiz Merjane

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José Taveira Rocha

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Fernando Macedo Queiroz

Vice-Presidente

Mário Jorge de Alencastro

Vice-Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Diretor Secretário

Edivaldo Ribeiro do Prado

Diretor Tesoureiro

Rossini Galvão Celestino

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros

Neivan Carlos de Lima

Eli José de Souza

Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro

Ronaldo Lorenço da Silva

DIRETOR REGIONAL/TOCANTINS

José Messias de Souza

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

José Avelar Matias Lopes

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Fernando Franco

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157

Denise Barboza Ribeiro

APOIO

Langer Freire

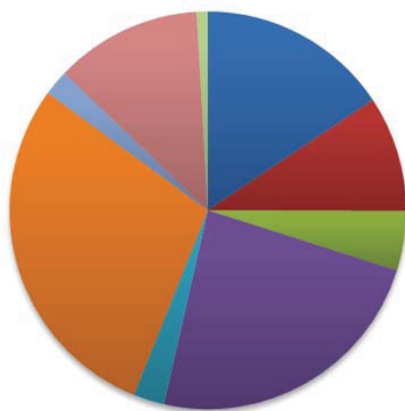
Arte, Impressão e Acabamento

Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

OUIDORIA

Dezembro de 2010

Ocorrências por temática



LIBERAÇÃO DE MARGEM

SALDO DEVEDOR

OUTROS

DENÚNCIA

DOCUMENTOS

RESPOSTA

CANCELAMENTO

REEMBOLSO

SALDO EXCESSIVO

Total de ocorrências..... 435

Reclamantes: Pessoa Física..... 28

Pessoa Jurídica..... 407

Canal mais utilizado: E-mail.....432

Desempenho da economia no Centro-Oeste



Segundo dados divulgados pelo Departamento Econômico do Banco

Central do Brasil, a economia da região Centro-Oeste apresentou crescimento vigoroso no trimestre encerrado em novembro, após desaceleração registrada em meses anteriores, com ênfase no desempenho das vendas do comércio e da indústria de transformação, em especial de alimentos e bebidas, e na contribuição do aumento das cotações das commodities agrícolas sobre a renda agropecuária.

As vendas varejistas da região Centro-Oeste aumentaram 1,8% no trimestre finalizado em novembro, em relação ao encerrado em

As operações de crédito superiores a R\$5 mil realizadas na região Centro-Oeste totalizaram R\$136,5 bilhões em novembro, aumentando 6,4% no trimestre e 18,1% em doze meses.

agosto, quando haviam crescido 1,7%, nesse tipo de comparação, segundo dados dessazonalizados da PMC do IBGE. Ocorreram expansões de 4% em Goiás e de 1,9% no Mato Grosso, e retrações no Mato Grosso do Sul, 0,2%, e no Distrito Federal, 1,3%. O comércio ampliado, que incorpora vendas de veículos e de material de construção, cresceu 6% no trimestre, resultado de expansões de 8,2% no Mato Grosso; 6,4% em Goiás; 5,2% no Mato Grosso do Sul; e 3,9% no Distrito Federal. Considerados períodos de doze meses, o comércio varejista da região cresceu 13,5% em novembro, em relação a igual mês de 2009, ante 12,4% em agosto.

A produção industrial de Goiás, único estado da região incluído na PIM-PF do IBGE, expandiu 2,9% no trimestre finalizado em novembro, em relação ao encerrado em agosto, quando decrescera 3,2%, no mesmo tipo de análise, de acordo com dados dessazo-

nalizados. A indústria de transformação cresceu 3,1%, com destaque para o aumento de 10,7% na produção de alimentos e bebidas, enquanto a extrativa cresceu 4,8%. Considerados períodos de doze meses, a produção industrial do estado elevou-se 16,2% em novembro, em relação a igual mês do ano anterior, ante 13,8% em agosto.

Os empréstimos contratados no segmento de pessoas físicas somaram R\$76,9 bilhões, registrando elevações respectivas de 6,2% – com destaque para as modalidades de financiamento de veículos e de imóveis – e 19,5% nas bases de comparação mencionadas. O estoque de crédito no segmento de pessoas jurídicas totalizou R\$59,5 bilhões, elevando-se 6,7% no trimestre – com ênfase nas contratações dos segmentos comércio atacadista, exceto veículos, e de construção – e 16,2% em doze meses.

A taxa de inadimplência das operações de crédito na região Centro-Oeste atingiu 3,2% em novembro, ante 3,6% em agosto, registrando-se reduções de 0,3 p.p. no segmento de pessoas jurídicas e de 0,4 p.p. no de pessoas físicas. A redução mais acentuada ocorreu em Goiás, 0,5 p.p.

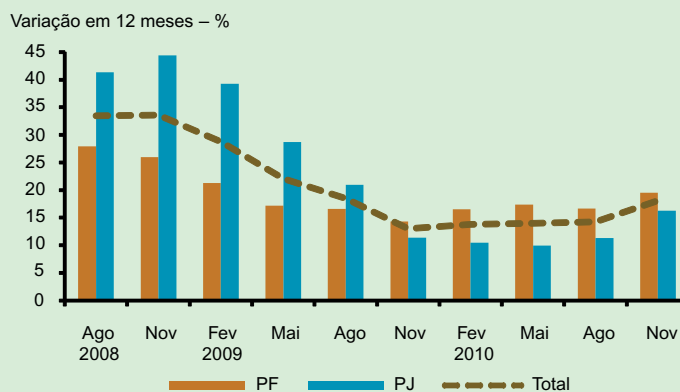
A economia da região gerou, segundo o Caged/MTE, 7,8 mil empregos formais no trimestre encerrado em novembro, ante 20,2 mil em igual período de 2009, ressaltando-se a geração de 19 mil postos no comércio e a eliminação de 11,9 mil na indústria de transformação.

Foram criados 9,8 mil empregos no Distrito Federal, em especial nos setores de serviços e no comércio, e 4,3 mil no Mato Grosso do Sul, contrastando com os desligamentos líquidos registrados em Goiás, 4,1 mil, com ênfase no impacto sazonal do complexo sucroalcooleiro, e no Mato Grosso, 2,1 mil. O nível de emprego formal, considerados dados dessazonalizados, aumentou 0,8% na região, no trimestre finalizado em novembro, ante o encerrado em agosto, destacando-se a expansão de 1,3% no comércio e a retração de 0,9% na agropecuária.

As perspectivas relacionadas à evolução da economia da região permanecem positivas, ancoradas no aumento dos preços dos produtos agropecuários, que devem contribuir para o desempenho do setor exportador em 2011. Nesse cenário, em que o crescimento da renda do setor agropecuário tende a fortalecer a demanda interna, as importações de bens duráveis e de matérias-primas para a indústria farmacêutica deverão seguir em trajetória crescente. É relevante considerar, no entanto, que esse cenário deve ser impactado, no decorrer do ano, pelas medidas macro prudenciais e de política monetária adotadas recentemente.

Fonte: Boletim Regional do Banco Central do Brasil, volume 5, n. 1.

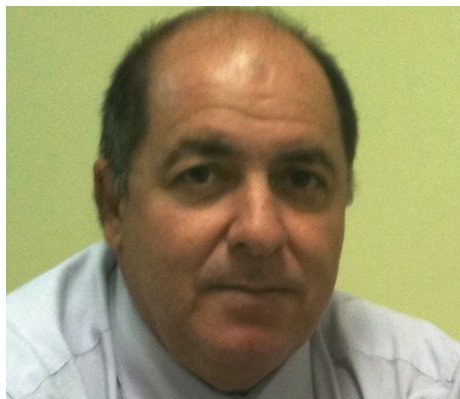
Evolução do saldo das operações de crédito do Centro-Oeste^{1/}



^{1/} Operações com saldo superior a R\$5 mil.

A difícil tarefa de poupar para garantir o futuro

Aurélio Troncoso*



Sabemos que nem tudo aquilo que planejamos em longo prazo poderá se realizar ou se concretizar. A palavra poupar quer dizer “aquilo que sobra do nosso salário”. Algum tempo atrás foi publicada uma reportagem pela revista VOCÊ S/A, edição 113, com o título “Futuro Milionário” a qual tive a oportunidade de reler esta semana. O cenário apresentado pelo repórter me deixou intrigado e resolvi conversar com alguns jovens sobre o assunto. Cheguei a conclusão que seria muito difícil para um jovem de 20 anos começar a poupar R\$ 696,00 reais por mês, isso seria pedir demais para um jovem na flor da idade com vontade de viver intensamente os prazeres que o mundo lhe oferece.

No discorrer deste assunto tentarei mostrar a importância de poupar e a dificuldade de fazê-lo.

Dentro dos modelos de previdência privada podemos citar os dois mais procurados:

PGPL (Plano gerador de benefício livre) - é uma aplicação que incide riscos, o aplicador não tem garantias de rentabilidade, podendo até ser negativa. A vantagem é que pode ser abatido 12% da renda bruta anual do imposto de renda e tem taxa de carregamento de até 5%, sendo comercializado por seguradora e fiscalizado pelo Banco Central. A renda pode ser feita de uma única vez ou em parcelas mensais.

VGPL (Vida gerador de benefícios livres) - é aconselhável para quem não tem renda tributável já que não é dedutível em imposto de renda, tem que

pagar imposto sobre os ganhos. Segue os mesmos critérios do PGPL.

Iremos trabalhar dentro da suposição que:

Aos 25 anos o jovem talvez comece a pensar em poupar, mas com certeza não será R\$ 720,00. O jovem neste período está louco para comprar seu primeiro carro zero km, seus ganhos certamente estarão comprometidos em uma série de outras atividades como especialização, viagens, academias, baladas e muito mais coisas.

Aos 30 anos também não acredito que o jovem que está entrando na maturação consiga guardar R\$ 1.440,00 por mês na poupança. Nesta etapa da vida o jovem começa a ter vontade de morar fora de casa, ter seu apartamento. Despesas com carro, aluguel ou financiamento de apartamento, comida, balada, namorada começam a ficar cada vez maiores e a dificuldade de poupar cada vez maior.

Aos 35 anos o jovem maturado possivelmente já está noivo ou com intenção de se casar. Não preciso nem dizer, é impossível poupar R\$ 2.245,00 por mês. Junto com o casamento vem despesas com plano de saúde, apartamento maior, possivelmente filhos e por aí vai.

Aos 40 anos as dificuldades são muito maiores e com certeza ninguém conseguiria poupar R\$ 3.750,00 por mês. Este jovem com certeza já deverá ter filhos em período escolar, atividades extras como língua estrangeira, esporte e muitas outras atividades, isso para um ou vários filhos.

Aos 45 anos com certeza absoluta, com raras exceções, fica quase impossível um já quase veterano economizar ou poupar R\$ 6.070,00 por mês. Não seria necessário dizer por que, já que a média salarial do brasileiro de acordo com o IBGE é de R\$ 1.047,00, independente de idade e sexo.

Os modelos de previdência privada mais procurados são PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e o VGBL (Via Gerador de Benefícios Livres).

* Aurélio Troncoso é Economista, Prof. Mestre em Desenvolvimento Regional, Coordenador do Centro de Pesquisas Econômicas e Mercadológicas das Faculdades ALFA – CEPEM ALFA e Conselheiro do CORECON 18ª Região

CURTAS

Auditório:

Como já divulgado neste jornal, a ASBAN disponibiliza aos associados e parceiros um auditório totalmente preparado para realização de cursos e palestras, com capacidade para 150 pessoas. Em janeiro o auditório foi utilizado pela empresa JC Assessoria para treinamento de seus colaboradores. O treinamento, sobre empréstimo pessoal, foi ministrado pelo CitiBank. Informações sobre a locação do espaço podem ser obtidas pelo telefone (62) 3218-5050.

Consignado:

A ASBAN recebeu grande número de ligações, de associados e servidores, pedindo esclarecimentos sobre a suspensão do crédito consignado. A Associação informa que, desde o anúncio feito pelo Governo, não tem poupado esforços no sentido de contribuir para solução dos problemas apontados e buscar, juntamente com os órgãos envolvidos, a retomada dos empréstimos o mais rápido possível.

Portfólio:

Visando levar ao conhecimento dos associados e parceiros suas principais atividades, realizações e projetos futuros a ASBAN estará distribuindo entre fevereiro e março o seu Portfólio. O material foi elaborado buscando mostrar de forma sintetizada os serviços disponibilizados pela Associação por área (informática, auditoria, recursos humanos e jurídica), além de várias outras informações.